

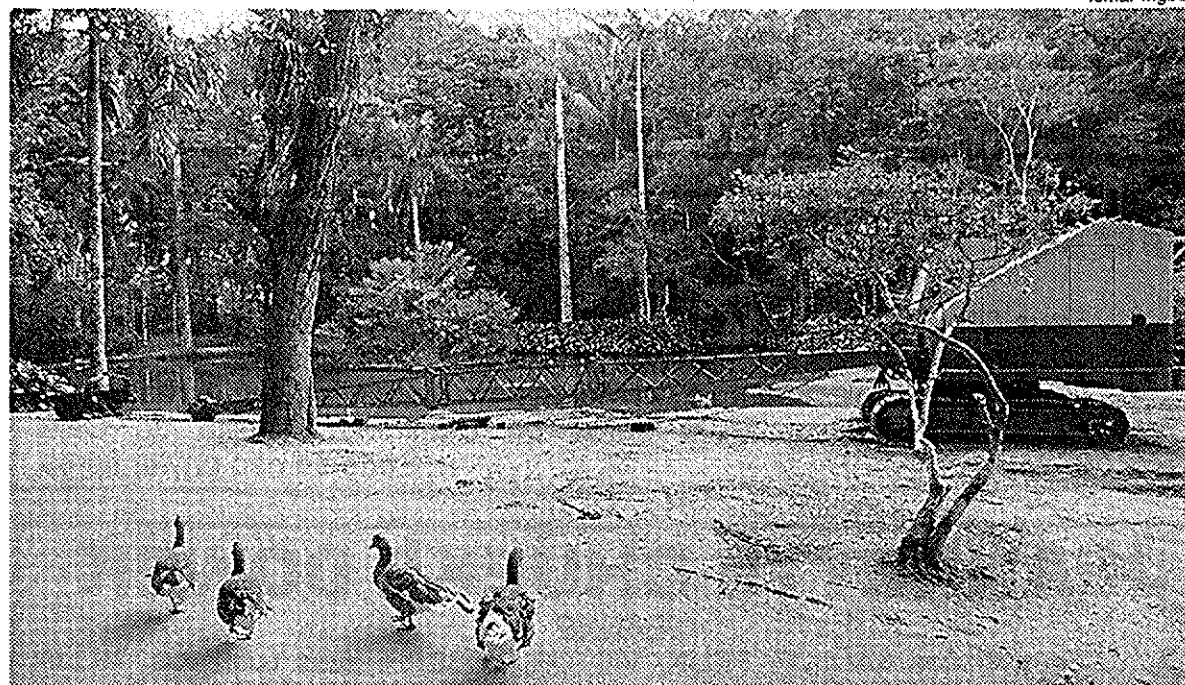
# Um açude 'novinho em folha'

## Prefeitura recupera atrações do Parque Nacional da Tijuca

LÉA AGOSTINHO

O Açude da Solidão, no Parque Nacional da Tijuca, que nos anos 60 era lugar de passeios para muitos cariocas, começa a recuperar a beleza. Há duas semanas, a Secretaria Municipal de Obras começou a recuperar o açude, prejudicado pelo assoreamento. A obra é consequência de um convênio assinado no dia 22 de março entre os governos federal e municipal e busca transformar a área, que possui 3.200 hectares, num modelo de preservação ambiental. "É um trabalho da maior importância, porque estamos devolvendo um espaço maravilhoso para o carioca e para o turista", afirma a secretária municipal de Obras, Ângela Fonti.

Projetado por Burlle Marx, o Açude da Solidão já teve uma ponte chinesa que levava até uma ilha, no meio do açude, onde havia mesas e cadeiras de pedra. Em volta dele, as famílias se reuniam para piqueniques, mas, ao longo do tempo, o local foi sendo abandonado. Com a intervenção da Secretaria de Obras, a área, que hoje tem apenas metade de seu tamanho original, irá



Ismar Ingber

*Cenário de piqueniques nos anos 60, o Açude da Solidão passa por obras contra o assoreamento*

recuperar os antigos contornos. Cerca de 9 mil metros cúbicos de areia devem ser retirados.

A remoção da areia também aumentará a profundidade do açude. Hoje, ela é de apenas 60 centímetros. No fim da obra, deve chegar a 1,8m. "Este foi o resultado de anos de abandono. Para evitar que o assoreamento ocorra novamente, vamos reativar uma válvula de controle que existe no açude. Pretende-

mos assim controlar o nível de água", diz Ângela Fonti.

As obras de revitalização do Parque da Tijuca custarão R\$ 40 mil. Além da recuperação do açude, incluem o recapeamento de 9 quilômetros de asfalto da estrada do parque e outras intervenções. Na Praça Afonso Viseu, no Alto da Boa Vista, por exemplo, o calçamento em pedra portuguesa foi todo reconstituído. No mesmo local, foram construídos 80

metros de rede de águas pluviais.

"Estamos recuperando o passeio em concreto de todo o trecho da praça até a Usina, num total de 4 mil metros de extensão. Até agora foram feitos 50%. Mas até o fim do mês estará tudo pronto", promete Sebastião Bruno, coordenador geral de conservação da Secretaria municipal de Obras. Segundo o coordenador, até o fim do mês, o açude também deverá estar reconstituído.

